

RELATÓRIO E CONTAS 2022

FUNDO DE PENSÕES ABERTO PPR

PRÆMIUM V AÇÕES

ÍNDICE

1. Relatório de Gestão

2. Demonstrações Financeiras

3. Anexos às Demonstrações Financeiras

4. Relatório do Revisor Oficial de Contas

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Evolução do fundo e atividade desenvolvida pela gestão no exercício de 2022

Evolução geral do fundo

Em 31 de dezembro de 2022 o valor da unidade de participação era de 19,6327€ o que compara com 22,8170€ em 31 de dezembro de 2021.

No final de 2022 o valor do fundo era 10 535 747€, o que compara com 12 312 564€ no final de 2021.

Evolução da estrutura da carteira

Em 2022 os investidores foram confrontados, no plano macroeconómico e geopolítico, com a conjugação de diversos fatores extremamente adversos, dos quais se destacam a forte subida dos preços dos bens e serviços (inflação) e a invasão da Ucrânia por parte da Rússia. Este enquadramento foi o catalisador para uma reação sincronizada dos principais bancos centrais, traduzido na subida das taxas de referência.

Neste contexto, as principais classes de ativos apresentaram desvalorizações significativas, com destaque para a componente de obrigações de dívida pública, tradicionalmente associada ao investimento de baixo risco.

Rendibilidade e Risco

O método de cálculo utilizado para a avaliação da rendibilidade da carteira e do *benchmark* é a '*Time Weighted Rate of Return*'. As taxas são anualizadas para períodos superiores a 1 ano.

	Último ano	Últimos 3 anos	Últimos 5 anos
Fundo de Pensões	-13,97%	-3,08%	-1,26%
Benchmark	-13,22%	-1,76%	0,40%

As medidas de risco utilizadas são as seguintes:

Volatilidade – é uma medida de risco do investimento, que traduz a dispersão da rendibilidade da carteira face à respetiva média.

Tracking Error – Mede o nível de volatilidade da rendibilidade da carteira face à rendibilidade do *benchmark*.

Information Ratio – Avalia a eficiência do fundo, relacionando o excesso de retorno da carteira face ao *benchmark* com a respetiva volatilidade.

Índice de Sharpe - É um indicador de rendibilidade ajustada ao risco. Traduz-se no quociente entre a diferença da rendibilidade anualizada do fundo nos últimos 60 meses e uma taxa média de juro sem risco, pela volatilidade da rendibilidade do Fundo.

Medidas de risco	
Volatilidade	8,77%
Tracking Error	1,79%
Information Ratio	-0,75
Sharpe Ratio	-0,12

Benchmark

A avaliação do desempenho de cada classe de ativos é efetuada contra os índices mais representativos para cada classe de ativos, designadamente:

Classes de ativos	Índice	Alocação Central
Ações	Dow Jones Stoxx Euro	35%
Obrigações Taxa Fixa Euro	EFFAS Euro All > 1 ano	50%
Obrigações de Taxa Indexada	Euribor 6 meses	10%
Investimentos Alternativos e Imobiliário	Euribor 6 meses + 1%	5%

A avaliação do desempenho do Fundo será efetuada através da ponderação de cada classe de ativos, pela aplicação da alocação central ao respetivo índice.

2. Política de Investimentos

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões, visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes. O Fundo investirá predominantemente em obrigações de taxa fixa, obrigações

de taxa indexada e ações. O Fundo tenderá a ter uma carteira com uma exposição central a ações de 35%, não podendo exceder os 50%. A componente de ações englobará exposição a ações nacionais, europeias, internacionais excluindo Europa e em mercados normalmente designados por mercados emergentes.

A política de investimento é objeto de revisão pelo menos de três em três anos ou sempre que a alteração dos pressupostos atrás enunciados assim o justifique. A última revisão da política de investimentos ocorreu em 2017.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a composição das carteiras do fundo, era a seguinte:

Classes de ativos	Limites		% do Fundo 2022	% do Fundo 2021
	Mínimo	Máximo		
Ações	15%	50%	37,2%	41,3%
Obrigações de taxa fixa euro	30%	60%	49,1%	47,4%
Obrigações de taxa indexada	-	25%	6,1%	4,9%
Liquidez	-	10%	1,8%	1,5%
Investimentos Alternativos e Imobiliário	-	10%	5,8%	4,9%
Total			100,0%	100,0%

Riscos a que o Fundo se encontra exposto

O Fundo encontra-se exposto ao risco de variação de preço do mercado acionista bem como ao risco de taxa de juro, risco de evolução dos *spreads* de crédito e risco cambial.

A exposição a cada tipo de risco variou ao longo do ano de acordo com a evolução da estrutura da carteira descrito no 1.

3. Princípios e regras prudenciais

Durante o ano de 2022 foram cumpridos os princípios e regras prudenciais definidos no normativo em vigor.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	2022	2021
	ATIVO		
	Investimentos		
2	Instrumentos de capital e unidades de participação	6 532 816	8 551 984
2	Títulos de dívida Pública	3 498 068	3 337 508
2	Outros títulos de dívida	307 438	219 265
2	Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	203 821	207 571
	Outros ativos		
	Devedores		
4	Outras entidades	350	201
2	Acréscimos e diferimentos	11 913	17 820
	TOTAL ATIVOS	10 554 406	12 334 349
	PASSIVO		
	Credores		
5	Entidade gestora	(18 065)	(21 111)
5	Depositários	(594)	(674)
	TOTAL PASSIVOS	(18 659)	(21 785)
	VALOR DO FUNDO	10 535 747	12 312 564
	VALOR DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO	19,6327	22,8170

Notas	Demonstração dos Resultados	2022	2021
6	Contribuições	366 049	390 171
7	Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	(425 790)	(559 784)
8	Ganhos líquidos dos investimentos	(1 532 109)	488 451
9	Rendimentos líquidos dos investimentos	51 463	57 159
11	Outras despesas	(236 430)	(258 897)
	Resultado líquido	(1 776 817)	117 100

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Notas		2022	2021
Atividades operacionais	6	Contribuições - Participantes	360 688	373 014
	6	Transferências - De fundos de pensões	5 361	17 157
	7	Capitais vencidos - Remições	(407 573)	(520 657)
	7	Transferências - Para fundos de pensões	(18 217)	(39 127)
	11	Remunerações - De gestão	(231 072)	(250 470)
	11	Remunerações - De depósito e guarda de ativos	(7 791)	(8 030)
	11	Outras despesas	(642)	-
		Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	**(299 246)**	**(428 113)**
Atividades de investimento		Recebimentos - Alienação / reembolso dos investimentos	7 148 467	6 664 291
		Recebimentos - Rendimentos dos investimentos	54 303	52 792
		Pagamentos - Aquisição de investimentos	(6 907 970)	(6 394 277)
		Pagamentos - Comissões de transação e mediação	-	(10)
		Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	**294 800**	**322 796**
		Variações de caixa e seus equivalentes	**(4 446)**	**(105 317)**
		Efeitos de alterações da taxa de câmbio	696	1 055
	2	**Caixa no início do período de reporte**	**207 571**	**311 833**
	2	**Caixa no fim do período de reporte**	**203 821**	**207 571**
		Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	**203 821**	**207 571**

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1. Identificação e atividade do Fundo

Data de constituição: dezembro de 1989

Tipo de Fundo: Fundo aberto, com duração indeterminada.

Entidade Gestora: AGEAS – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Morada e Sede: Praça Príncipe Perfeito n.º 2, 1990-278 Lisboa

Gestor de Investimentos: A BMO Portugal, Gestão de Patrimónios, S.A, com quem a Ageas Pensões celebrou um Contrato de Gestão Discricionária de Valores Mobiliários, até 30 de Junho de 2021. A partir de 1 de Julho de 2021, a gestão passou a ser efetuada diretamente pela Ageas Pensões, através da Direção de Investimentos do Grupo Ageas Portugal.

Banco depositário: Banco Comercial Português, S.A.

Nota 2. Inventário de Títulos em 31 de dezembro de 2022

Código	Designação do ativo	Moeda	EUR	Valor de mercado	Juros decorridos	Valor unitário	Valor total
	Instrumentos de capital e unidade de participação		741 542	6 532 816	-		6 532 816
PTBCP0AM0015	Banco Comercial Português - R	EUR	222 116	32 518	-	-	32 518
PTZON0AM0006	NOS, SGPS, SA	EUR	4 975	18 824	-	4	18 824
PTTLC0AP0005	TEXTIL LUIS CORREIA	EUR	10	-	-	-	-
PTYAIRHM0000	AF Portfólio Imobiliário - FII	EUR	13 797	163 454	-	12	163 454
935150906671	Best Value Europe II	EUR	100 000	98 340	-	1	98 340
DE000A0D8Q07	Ishares Euro STOXX UCITS - ETF (DE)	EUR	5 502	225 637	-	41	225 637
LU0908501058	LYXOR MSCI EMU ESG (DR) UCITS ETF	EUR	6 107	1 243 691	-	204	1 243 691
LU0959211243	Lyxor ETF S&P 500	EUR	635	125 387	-	197	125 387
LU1079841273	Ossiam Shiller Barclays Cape US Sector Value TR EUR	EUR	158	147 983	-	937	147 983
IE00BFNM3B99	iShares MSCI EMU ESG Screened UCITS ETF	EUR	338 219	2 120 633	-	6	2 120 633
LU0174875236	BMO EURO Bond Fund	EUR	15 435	1 743 229	-	113	1 743 229
LU1756724354	BMO Responsible Euro Corporate Bond Fund	EUR	21 952	198 889	-	9	198 889
IE00BCRY6557	iShares EUR Ultrashort Bond UCITS - ETF - EUR (Dist)	EUR	661	65 846	-	100	65 846
IE00B579F325	Invesco Physical Gold ETC UCITS	EUR	167	27 497	-	165	27 497
IE00B7WC3B40	BMO Real Estate Equity Market Neutral Fund	EUR	10 468	135 453	-	13	135 453
LU0725892466	BSF-AMER DVF EQ ABS RETA2€H	EUR	697	89 375	-	128	89 375
LU0411704413	BlackRock Str Fd - EUR ABS - A€	EUR	643	96 060	-	149	96 060
	Títulos de dívida Pública		4 090 000	3 498 068	8 748		3 506 816
DE0001102564	Bundesrepub. Deutschland 0% 15/08/31	EUR	572 000	461 151	-	81	461 151
IT0005399230	CCTS EU Float 15/12/23	EUR	150 000	150 386	202	100	150 588
PTOTEVOE0018	PGB 2.125% 17/10/28	EUR	65 000	61 866	284	95	62 150
IT0005452989	BTPS 0 15/08/24	EUR	341 000	323 527	-	95	323 527
IT0005421703	BTPS 1.8% 01/03/41	EUR	174 000	110 882	1 035	64	111 917
IT0005508590	BTPS 4% 30/04/35	EUR	159 000	157 663	1 141	99	158 804
BE0000351602	Belgium Kingdom 0% 22/10/27	EUR	85 000	74 058	-	87	74 058
BE0000344532	Belgium Kingdom 1.45% 22/06/37	EUR	100 000	77 724	763	78	78 487
DE0001102598	Bundesrepub. Deutschland 0% 15/05/38	EUR	111 000	87 829	-	79	87 829
DE0001104883	Bundesschatzanweisungen 0.2% 14/06/24	EUR	268 000	258 789	332	97	259 121
FR0014001N46	France (Govt of) 0% 25/02/24	EUR	201 000	194 504	-	97	194 504
FR0014002JM6	France (Govt of) 0.5% 25/06/44	EUR	292 000	167 564	748	57	168 312
FR001400AIN5	France (Govt of)) 0.75% 25/02/28	EUR	453 000	407 292	2 876	90	410 168
NL0013552060	Netherlands Government 0.5% 15/01/40	EUR	65 000	44 247	312	68	44 559
NL0012171458	Netherlands Government 0.75% 15/07/27	EUR	118 000	108 037	410	92	108 447
AT0000A2NW83	Republic of Austria 0% 20/02/31	EUR	131 000	101 787	-	78	101 787
ES0000012H33	SPGB 0 31/05/24	EUR	135 000	129 635	-	96	129 635
ES0000012I32	SPGB 0.5% 31/10/31	EUR	275 000	212 825	230	77	213 055
ES0000012I24	SPGB 0.85% 30/07/37	EUR	75 000	49 592	269	66	49 861
ES0L02303102	Spain Letras del Tesoro 0% 10/03/23	EUR	150 000	149 550	-	100	149 550
ES0L02305123	Spain Letras del Tesoro 0% 12/05/23	EUR	150 000	148 830	-	99	148 830
PTOTVMOE0000	PGB Float 23/07/25	EUR	20 000	20 330	146	102	20 476
	Outros título de dívida		308 214	307 438	3 165		310 603
XS1907118464	AT&T Inc Float 04/09/23	EUR	100 000	100 407	204	100	100 611
XS1222590488	EDP Finance BV 2% 22/04/25	EUR	100 000	96 256	1 386	96	97 642
PTTGUAOM0005	TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	EUR	8 214	8 142	15	99	8 157
PTBCPBOM0062	Banco Comerc Portugues 8.5% 25/10/25 VAR	EUR	100 000	102 633	1 560	103	104 193

Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI era explicada como se segue:

Banco	Moeda	2022	2021
Banco Comercial Português	EUR	191 870	196 317
Banco Comercial Português	USD	11 951	11 254
Total		203 821	207 571

Acréscimos e Diferimentos

Em 2022 e 2021 a rubrica de Acréscimos e Diferimentos refere-se a juros decorridos dos títulos de dívida.

Nota 3. Princípios contabilísticos

a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal aplicável aos fundos de pensões e em conformidade com as normas emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), nomeadamente as Normas Regulamentares nº7/2007-R, de 17 de maio de 2007, nº9/2007-R, de 28 de junho de 2007 e nº7/2010-R, de 4 de junho de 2010. Para as matérias não expressamente reguladas nos referidos normativos, são adotados os princípios de reconhecimento e de mensuração definidos nas Normas Internacionais de Contabilidade adotadas pelas União Europeia.

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício de 2022 e são expressas em euros.

O Fundo respeita o princípio contabilístico da especialização dos custos e proveitos. Nesta base, os custos e proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

b) Investimentos

Os ativos que compõem a carteira de títulos do Fundo de Pensões são avaliados ao justo valor, respeitando o previsto na Norma Regulamentar nº9/2007-R, de 28 de junho de 2007 da ASF, da qual se destacam as seguintes regras:

1. O justo valor dos instrumentos financeiros admitidos à negociação em mercados regulamentados deve corresponder à cotação de fecho ou preço de referência divulgado pela instituição gestora do mercado financeiro em que esses instrumentos se encontrem admitidos à negociação.

2. Para os ativos que não se encontram admitidos à negociação em mercados regulamentados o justo valor deve ser obtido prioritariamente com base no valor das ofertas de compra difundidas para o mercado por meios de informação especializados, no caso de serem representativas ou na impossibilidade desta alternativa devem ser consideradas metodologias baseadas na informação disponível relativamente a preços de mercado de instrumentos financeiros cujos fluxos financeiros subjacentes sejam similares. Na ausência de informação adequada para aplicar as alternativas anteriores, podem ser adotados modelos de avaliação universalmente aceites nos mercados financeiros, baseados na análise fundamental e na metodologia do desconto de fluxos financeiros subjacentes.

3. O justo valor das unidades de participação de organismos de investimento coletivo deve corresponder ao seu valor patrimonial, caso não se encontrem admitidas à cotação.

4. Os instrumentos financeiros não derivados, com pagamentos fixados ou determináveis, e com maturidade fixada, que integram o património do Fundo e que a entidade gestora pretenda que o Fundo venha a deter até à maturidade podem, em alternativa ao justo valor, ser avaliados pelo seu custo amortizado até ao momento de reembolso e na respetiva taxa efetiva de capitalização.

5. Os depósitos bancários e outros ativos de natureza monetária que compõem o património dos fundos de pensões, devem ser avaliados ao seu valor nominal, tomando-se em consideração as respetivas características intrínsecas.

c) Contas a receber e a pagar

Os saldos e contas a receber e a pagar são contabilizados de acordo com o seu valor atual, sendo averiguado, a cada data de relato financeiro, a respetiva recuperabilidade do seu valor.

d) Rendimentos

Os rendimentos respeitantes a rendas de imóveis e rendimentos de títulos são contabilizados no período a que respeitam, exceto no caso de dividendos de ações que são reconhecidos quando recebidos.

e) Contribuições

As contribuições efetuadas para o Fundo são reconhecidas quando recebidas. Na rúbrica de contribuições estão reportados adicionalmente, transferências de outros fundos/planos.

f) Comissões

As comissões suportadas pelo Fundo são reconhecidas no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento.

g) Pensões pagas

As pensões são reconhecidas no momento em que são devidas, sente este momento, em regra, o mesmo no qual ocorre o seu pagamento.

h) Fiscalidade

De acordo com artigo 16º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, São isentos de IRC os rendimentos dos Fundos de Pensões e equiparáveis, que se constituam e operem de acordo com a legislação nacional.

De acordo com o nº 2 do artigo 16º do EBF, Fundos de Pensões e equiparáveis estão isentos de Imposto Municipal sobre Transmissões onerosas de imóveis (IMT).

De acordo com o n.º 11, artigo 88º do Código do IRC, os lucros distribuídos a sujeitos passivos que beneficiem de isenção total são tributados à taxa de 23% se as ações a que correspondem os lucros não tenham permanecido em carteira, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da colocação do dividendo e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 4. Outros Ativos

O saldo da rubrica Outras entidades em 2022 e 2021 é detalhado da seguinte forma

	2022	2021
Devolução de Comissões de Fundos de Investimento	350	201
Total	350	201

O saldo da rubrica de Devolução de comissões dos Fundos de Investimento corresponde à provisão para a comissão de fundos de investimento, a receber no início do exercício seguinte.

Nota 5. Outros Passivos

Os saldos das rubricas de credores em 2022 e 2021 correspondem à provisão para comissão de depósito e provisão para comissão de gestão, a pagar no início do exercício seguinte.

	2022	2021
Comissão de gestão	(18 065)	(21 111)
Comissão de depósito	(594)	(674)
Total	(18 659)	(21 785)

Nota 6. Contribuições

As contribuições efetuadas pelos participantes do fundo em 2022 e 2021 foram realizadas integralmente em numerário.

	2021	2021
Numerário	360 688	373 014
Transferências	5 361	17 157
Total	366 049	390 171

Nota 7. Benefícios

Em 2022 e 2021, foram pagos os seguintes benefícios:

	2022	2021
Capitais vencidos - Remições	(407 573)	(520 657)
Transferências	(18 217)	(39 127)
Total	(425 790)	(559 784)

Nota 8. Ganhos e perdas resultantes da avaliação/alienação de aplicações

Os ganhos resultantes da avaliação/alienação de aplicações do fundo em 2022 e 2021 são analisados como segue:

	2022	2021
Instrumentos de capital e unidade de participação	6 154 470	3 699 592
Títulos de dívida Pública	1 287 490	253 117
Outros títulos de dívida	22 541	4 117
Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	7 779	2 404
Total	7 472 280	3 959 230

As perdas resultantes da avaliação/alienação de aplicações do fundo em 2022 e 2021 são analisadas como segue:

	2022	2021
Instrumentos de capital e unidade de participação	(7 167 000)	(3 093 047)
Títulos de dívida Pública	(1 796 738)	(369 323)
Outros títulos de dívida	(33 568)	(6 575)
Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	(7 083)	(1 834)
Total	(9 004 389)	(3 470 779)

Nota 9. Rendimentos de aplicações

Os rendimentos de aplicações do fundo em 2022 e 2021 são analisadas como segue:

	2022	2021
Instrumentos de capital e unidade de participação	14 656	15 057
Outros títulos de dívida	36 807	42 102
Total	51 463	57 159

Nota 10. Outros rendimentos e ganhos

Em 2022 e 2021, não se verificou receitas provenientes da devolução de comissões dos Fundos de Investimento.

Nota 11. Comissões e outras despesas

Esta rubrica inclui as comissões de gestão, comissões de depósito, encargos com as transações e reporte de produtos derivados e despesas com publicações, como se segue:

	2022	2021
Comissão de Gestão (c/ Imposto de Selo)	228 026	250 671
Comissão de Depósito	7 763	8 122
Outras Despesas	645	104
Total	236 434	258 897

A remuneração da entidade gestora é constituída por uma Comissão de Gestão Financeira calculada mensalmente sobre o valor de mercado dos ativos do Fundo no último dia de cada

mês. Sobre a comissão de gestão incide imposto de selo, sendo que o valor apresentado na tabela acima inclui esse montante.

A remuneração do banco depositário consiste numa comissão mensal calculada sobre o valor da carteira de títulos no último dia de cada mês. A rúbrica de comissão de depósito inclui o saldo da conta comissões com serviços bancários. Esta comissão incide sobre a totalidade do saldo médio mensal apurado, e em maio o preçário foi atualizado para 0,6%.

Em 2022, o saldo da rubrica de outros custos refere-se maioritariamente ao acerto do registo das despesas com publicações que por lapso, em 2021, o valor tinha sido cobrado à Ageas Pensões.

Durante os exercício de 2022 e 2021 os honorários de auditoria exigidos por lei, ascenderam a €2 115 e €2 000. Adicionalmente em 2022 e 2021, foram pagos €635 e €600, respetivamente, referentes a custos com o reporte prudencial. Estes honorários são pagos pela entidade gestora.

Nota 12. Transações que envolvam o fundo de pensões e o associado ou empresas com este relacionadas

Não aplicável.

Nota 13. Ativos e passivos contingentes

Não aplicável.

Nota 14. Garantias por parte da entidade gestora

Não aplicável

Nota 15. Riscos afetos aos ativos financeiros

O Fundo encontra-se sujeito ao risco de variabilidade dos rendimentos gerados pelos ativos que compõem a carteira do Fundo, nomeadamente o risco de taxa de juro, risco de crédito, risco de variação de preço e risco cambial para a componente da carteira expressa em moeda distinta do euro.

O risco de taxa de juro resulta da relação inversa que se verifica entre as taxas de juro de mercado e o preço das obrigações. Para medir a sensibilidade do preço das obrigações à variação da taxa de juro utilizamos a duration, como se segue no quadro abaixo:

	2022	2021
Duration	5,91	5,45

O risco de crédito das obrigações consiste na perceção que os investidores têm relativamente à capacidade de pagamento, juro e capital, por parte das entidades emitente.

O risco cambial consiste na variação das diferentes moedas face ao euro.
No final de 2022 e 2021 os valores dos ativos em moeda diferente do euro representavam 0,11% e 0,09% do valor do fundo, respetivamente.

Exposição a moedas diferentes do Euro	2022	2021
USD	0,11%	0,09%
Total	0,11%	0,09%

Lisboa, 30 de março 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





RELATÓRIO DE REVISOR OFICIAL DE CONTAS

pwc

Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Fundo de Pensões Aberto PPR Praemium V (o Fundo), gerido pela Ageas – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (a Entidade Gestora), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 10.554.406 euros e um total do Fundo de 10.535.747 euros), a demonstração dos resultados (que evidencia um resultado líquido negativo de 1.776.817 euros) e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Fundo de Pensões Aberto PPR Praemium V em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o relato financeiro dos fundos de pensões estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Entidade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o relato financeiro dos fundos de pensões estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;

b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

e) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;

c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora;

d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 11.º da Norma Regulamentar n.º 7/2010-R, de 4 de junho, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

15 de maio de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Carlos Manuel Sim Sim Maia

Carlos Manuel Sim Sim Maia, ROC nº 1138
Registado na CMVM com o nº 20160750